

Mercosur: Regional Integration, World Markets

Riordan Roett
Ed. Lynne Rienner Publishers,
Nova Iorque, 1999

Carla Madeira

Mercosur: Regional Integration World Markets - uma série de textos compilados sob a direcção de Riordan Roett - resulta de um ano de investigação sobre o Mercosul (versão portuguesa do acrónimo), no âmbito de um programa de incidência mais ampla - a integração regional no hemisfério americano - da School of Advanced International Studies. O livro reveste-se de um grande interesse porque nos dá uma abordagem prospectiva dos desafios enfrentados actualmente por este agrupamento regional que é o Mercado Comum do Sul, no que se refere ao processo de integração em curso no hemisfério americano, analisando diferentes cenários possíveis para a sua evolução. Um único senão:

www.rau.edu.uy/mercosur
www.guia-mercosur.com
www.mre.gov.br
www.irela.es
www.redsur.com
www.super.com.br/home/mercosur.htm
www.algarbull.com.uy/secretariamercosur
www.mercosur.trix.net
www.mdic.gov.br/secex
www.mercosur.com
www.intr.net/mercosur
www.ufsc.br/latin/bdados/mercosul/html

apesar de recente, não reflecte os últimos acontecimentos relativamente à crise brasileira, embora inclua um capítulo sobre a importância do Brasil enquanto líder do Mercosul e enquanto país que maior impacto exerce a nível internacional.



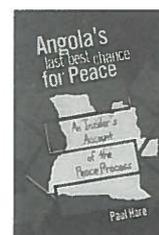
Europe's Franco-German Engine

David P. Calleo e Eric R. Staal
Ed. Brookings Institution Press,
Washington, 1998

João Domingues

Desde o final da II Guerra Mundial, a França e a Alemanha estabeleceram relações especiais que marcaram a era do pós-guerra. Durante a Guerra Fria, De Gaulle e Adenauer foram parceiros que privilegiaram um relacionamento ímpar em vários campos entre os dois países, protagonizando o início de uma liderança que nunca teria sido possível se seguissem de costas voltadas. O colapso soviético veio mudar o jogo mundial, mas na Europa a unificação alemã

trouxe a surpresa de uma nova adaptação numa Europa cimentada em torno do "eixo renovado". O aprofundamento, seguido de um cauteloso alargamento parecem as próximas cartadas destes países que simbolizam a motricidade europeia. Este livro é uma feliz conjugação de textos que procuram explicar como estes dois países são o eixo aglutinador de um projecto de união dos povos europeus num clima pacífico e de prosperidade.



Angola's Last Best Chance for Peace

Paul Hare
Ed. United States Institute of Peace Press,
Washington, 1998

Ana Paula Fernandes

Escrito pelo embaixador Paul Hare, representante especial dos Estados Unidos para o processo de paz angolano entre 1993 e 1998, *Angola's Last Best Chance for Peace - An Insider's Account of the Peace Process* (editado em finais de 1998) descreve as vicissitudes do Protocolo de Lusaca de 1994. Sendo um dos intervenientes no processo, Hare descreve analiticamente as diferentes etapas de negociação e implementação do protocolo. Relata a forma como os representantes da Troika (Portugal, Rússia e Estados Unidos) e das Nações Unidas se envolveram nesta - por muitos considerados a derradeira - tentativa de estabelecer um diálogo pacífico e duradouro entre Jonas Savimbi (UNITA) e José Eduardo dos Santos (MPLA). Conta-nos a face menos visível das negociações: os insucessos, as desconfianças, os recuos e os ténues avanços; as influências externas, a intervenção de outros países da região e das multinacionais; o desespero dos diplomatas empenhados em conseguirem uma solução pacífica para o conflito; e as cartas escondidas que, a pouco e pouco, cada um dos intervenientes no conflito, MPLA e UNITA, iam colocando em cima da mesa. *Angola's Last Best Chance for Peace* mostra a imagem da "entourage" política angolana e revela as contradições do poder num país rico em recursos minerais. Paul Hare concluiu com uma análise reflexiva das lições que se podem retirar do conflito angolano de forma a prevenir conflitos noutras regiões do mundo.